"Dezesseis. Tão jovem. E você acha que sabe o que é amor nessa idade?"

Eu não disse nada sobre isso.

Ela me estudou por um momento. "Mas eu posso ver que talvez seja o amor que você não tem em casa que realmente te aflige. Uma sensação de descontentamento. De não

pertencer. Sim?"

Eu assenti. Olhei para Nill para ter certeza de que o Kraken não estava o machucando, mas de repente Edonia estava em mim, suas unhas afiadas no meu queixo e me forçando a encontrar seus olhos.

"Eu vou te dizer uma coisa", ela disse. Eu me vi perdido no vermelho rodopiante de seus olhos, como coral em um redemoinho. "Eu vou te conceder o que você deseja, então,

contanto que eu tome algo seu em troca."

O fato de que ela poderia conceder meu desejo fez meu coração pular de alegria e possibilidade, tanto que eu não achei que nenhum preço seria alto demais para pagar.

- "O que você quer?"
- "Sua voz," ela disse simplesmente.
- "Minha voz?"
- "É linda," ela disse com um ar de desprezo. "Todos nós sabemos que Syrens têm a habilidade de atrair homens para o mar com sua canção. Eu gostaria de ter a chance de fazer o mesmo. Os Kraken são animais de estimação maravilhosos, mas falta-lhes
- a finesse. Eles sabem como matar, mutilar e destruir, mas não sabem como atrair."
- "Mas você é uma bruxa. Certamente você já pode fazer isso com os homens."
- "Nem todos os homens são criados iguais," ela disse bruscamente. "Alguns homens são resistentes aos encantos de uma bruxa. Sua voz não seria algo para se ouvir. Eu precisarei da sua língua."
- "Minha língua!" Eu gritei.
- "A língua de uma sereia é um ingrediente que falta no meu livro de magia."
- "Pegue meu rabo então se você vai me dar pernas," eu protestei.
- "Oh, eu vou pegar isso também. Agora ouça aqui, minha querida, porque você só tem uma chance de decidir. Com meu feitiço, eu lhe darei pernas. Eu vou tirar suas guelras e suas garras e suas presas e sua força e fazer de você uma linda mulher. E você encontrará seu príncipe e o fará seu, se desejar. Mas você não poderá se tornar uma Syren novamente. Você não poderá viver sob o mar. Você será uma humana por completo. Você não viverá trezentos anos, viverá talvez sessenta,